

Núcleo de Educação a Distância superou 1,7 mil capacitações em 2020

Mais de 1,7 mil estudantes foram capacitados pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do INCA ao longo de 2020, no Brasil e em países parceiros. O curso que despertou mais interesse dos alunos foi *Saber Saúde - Prevenção do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco*. Também tiveram bastante procura os cursos *Deteção Precoce do Câncer e Mamografia para Técnicos em Radiologia*.

Apesar do ano desafiador, os resultados foram bastante positivos. No Brasil, foram entregues conteúdos de qualidade para estudantes nas 27 unidades da Federação. Os três estados com maior número de participantes foram Rio de Janeiro (754), São Paulo (285) e Rio Grande do Sul (152). A taxa de evasão foi de 16%, considerada baixa para cursos a distância, representando um avanço para a modalidade.

“Estamos no caminho para levar qualificação profissional e a *expertise* do Instituto cada vez mais longe.

PESSOAS CAPACITADAS POR ESTADO

Acre	2	Pará	22
Alagoas	23	Paraíba	6
Amapá	6	Paraná	106
Amazonas	32	Pernambuco	44
Bahia	82	Piauí	18
Ceará	36	Rio de Janeiro	754
DF	56	Rio Grande do Norte	21
Espírito Santo	50	Rio Grande do Sul	152
Goiás	48	Rondônia	5
Maranhão	16	Roraima	5
Mato Grosso	17	Santa Catarina	75
Mato Grosso do Sul	19	São Paulo	285
Minas Gerais	127	Sergipe	13
		Tocantins	32

Isso não seria possível sem uma equipe integrada e profissionais, coordenadores e docentes, comprometidos”, explica Rosilene Pinheiro, chefe do Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica.

A nova equipe do NEAD, por sua vez, se sente orgulhosa por ter assumido a missão de disseminar conhecimentos na área de oncologia por meio da educação a distância no país e no mundo. “A educação a distância é uma possibilidade de superação de barreiras geográficas e de flexibilização para que profissionais de diferentes localidades possam se capacitar e, assim, atuar na prevenção e no controle do câncer”, concluiu Odete Salgado, *designer* instrucional da equipe.

ASSISTÊNCIA

HC III recebe de Manaus oito pacientes com câncer

No dia 29 de janeiro, o INCA recebeu oito pacientes de Manaus (AM) para internação no HC III e realização de cirurgias de mama. O grupo veio com seus acompanhantes. A urgência da necessidade de tratamento do câncer e o aumento de casos de Covid-19 na capital amazonense - que gerou uma sobrecarga do sistema de saúde local - motivaram a mobilização do Ministério da Saúde e do Instituto.

O diretor do HC III, Marcelo Bello, explicou que as pacientes já haviam feito a quimioterapia e precisavam ser submetidas rapidamente à cirurgia. “Caso houvesse demora, a doença poderia voltar a progredir e, então, seria necessário repetir o tratamento. Foi muito importante a ação do INCA nesse momento”, destacou Bello.



Grupo, que já havia feito quimioterapia, veio ao Rio para realizar cirurgias de mama

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, ressaltou a importância da iniciativa para garantir a assistência oncológica a essas pacientes. “Elas não podiam aguardar, considerando-se a falta de perspectiva de leitos disponíveis para a continuidade de seus tratamentos”, afirmou.

A ação é resultado das análises feitas por equipes do Ministério da Saúde em Manaus, como parte do plano de ação do Comitê de Enfrentamento à Covid-19. O objetivo é aliviar a sobrecarga do sistema de saúde após a alta no número de casos do novo coronavírus na cidade. Por isso, pacientes com necessidade de assistência não diagnosticados com a Covid-19 foram encaminhados a outras alternativas de tratamento em tempo oportuno.